

# Governador tranqüiliza morador de invasão

As 41 famílias de invasores que moram no Setor de Indústrias Gráficas puderam dormir mais tranqüilas ontem. Após uma visita ao local, onde na quarta-feira as famílias viveram horas de tensão, durante a operação de remoção dos barracos, o governador Joaquim Roriz, acompanhado pelo diretor do Siv-Solo, coronel Almir Maia Ribeiro, deu uma série de garantias aos invasores. "No meu governo não haverá violência e todos vão morar em lugares dignos, eu garanto o sossego". O governador, assim como o coronel Maia, negou, entretanto, o uso de violência durante a ação de quarta-feira.

Depois de visitar a invasão do Setor de Indústrias Gráficas, que na quarta-feira foi palco de pancadaria, pedras e porretes entre invasores e policiais, Roriz ouviu os moradores e fez com que o diretor do Siv-Solo, relatasse o acontecido. "O que houve para nós foi uma surpresa, porque não usamos violência e nem apreendemos nenhum material". O coronel Maia contou que um policial foi apedrejado e em seguida atendido no Hospital das Forças Armadas e que o único barraco derrubado era um galpão usado para guardar ferro-velho.

**Violência** — Para o diretor do Siv-Solo, o que houve foi uma reação dos moradores à operação. O governador Joaquim Roriz explicou que a ordem dele era não permitir que novos moradores se instalassem no local. "O meu compromisso é com os antigos, os novos mo-



Tony Winston

Roriz foi à invasão, no Setor Gráfico, e disse aos moradores que não vai usar violência para removê-los

radores, gente que vem de outros estados, são responsabilidade dos outros governadores".

A ação do Siv-Solo na invasão do Setor de Indústrias Gráficas foi suspensa por determinação do governador Roriz. Até segunda ordem, os moradores permanecem no local. Mas os invasores devem ser transferidos, já que a área não é destinada para assentamentos. O próprio governador admitiu a alternativa. "É possível que vocês tenham que mudar daqui".

**Garantias** — Nada de violência, tensão e angústia na vida dos moradores, que depender do governo. A garantia é do governador Joaquim Roriz que afirmou não admitir agressões aos invasores, diante de qualquer situação. "É importante ter cuidado ao retirar um barraco, porque há sempre uma família envolvida".

Roriz comentou ainda sobre algumas desconfianças dele. Para o governador, o "sindicato das inva-

sões" voltou a agir. "São organizações eleitoreiras que querem desestabilizar o governo, mas nós não permitiremos", ressaltou. O governador não quis apontar nomes, mas disse que provavelmente existam "forças invisíveis" atuando, com interesses políticos envolvidos. Roriz lembrou que só na invasão do Setor de Indústrias Gráficas foram detectados 15 novos moradores. A descoberta é resultado de um levantamento realizado pelo Siv-Solo.